

Inaugurados prédio com salas de aula e o Centro de Análise de Alimentos do Campus



Acadêmicos dos novos cursos superiores do Campus Sertão e alunos dos cursos técnicos têm a disposição para as aulas um novo prédio com oito salas e um Centro de Análise de Alimentos composto pelos laboratórios de Microbiologia, Microscopia e Bromatologia. As duas obras foram inauguradas numa solenidade na tarde 8 de outubro.

Participaram da solenidade, além de servidores e alunos da Instituição, a Diretora-Geral do Campus Viviane Silva Ramos, o Pró-Reitor de Extensão do IFRS Lenir Antonio Hannecker, que representou a Reitora Cláudia Schiedeck Soares de Souza na ocasião, o Pró-Reitor de Ensino Sérgio Wortmann, o Pró-Reitor de Administração Giovani Silveira Petiz, o diretor do Campus Erechim da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) Ilton Benoni da Silva, o prefeito de Ipiranga do Sul Gilberto Tonello e representantes dos campi Erechim e Ibirubá do IFRS.

A solenidade teve início às 15h30min com a apresentação da Banda Marcial do Campus e foi realizada em frente ao novo prédio. A Diretora-Geral Viviane Silva Ramos e o Pró-Reitor de Extensão do IFRS Lenir Antonio Hannecker fizeram o corte

das fitas inaugurais das duas obras e o descerramento das placas. O Pároco de Sertão Pe. Osório Serrão deu a bênção ao prédio e aos laboratórios e em seguida o público pôde fazer a visitação para conhecer as obras inauguradas.

O encerramento da solenidade foi com a degustação dos produtos da Agroindústria do Campus, oferecidos num coquetel na parte interna do novo prédio.

A Diretora-Geral Viviane Silva Ramos lembrou que o prédio começou a ser construído ainda na gestão anterior e muitas pessoas se esforçaram para a concretização dele e do Centro de Análise de Alimentos. "Se estas duas obras estão sendo inauguradas hoje é porque unimos força, conseguimos parcerias e tivemos a colaboração de muitas pessoas, especialmente de nossos servidores, desde o planejamento até a execução", lembrou.

Para o Pró-Reitor Lenir Hannecker, as obras são duas grandes conquistas que refletem a preocupação do Campus Sertão e do IFRS como um todo em oferecer educação gratuita de qualidade. "Ao chegar aqui no Campus é possível perceber o quanto a educação é levada a sério pela Instituição", elogiou.

No prédio, os acadêmicos das primeiras turmas dos cursos superiores de Zootecnia e de Licenciatura em Ciências Agrícolas têm aulas desde o início do segundo semestre deste ano.

Os laboratórios do Centro de Análise de Alimentos são utilizados para pesquisas e para aulas dos cursos técnicos em Agropecuária e em Agroindústria e dos cursos superiores de Zootecnia, Engenharia Agrônômica, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Agronegócio e Licenciatura em Ciências Agrícolas. O Campus também disponibilizou o Centro para aulas do curso Técnico em Agroindústria do Campus Erechim do IFRS e para o curso de Engenharia de Alimentos do Campus Erechim da UFFS.



No prédio, foram investidos R\$ 569.133,00, sendo R\$ 299.386,00 na primeira fase, em 2007, e R\$ 269.747,00 na segunda fase, em 2009. Os primeiros recursos vieram de emenda parlamentar da bancada gaúcha na Câmara Federal e os demais são provenientes da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação.

O Centro de Análise de Alimentos foi construído com recursos de emenda parlamentar obtida pelo Conselho Nacional dos Centros Federais de Educação

Tecnológica - Concefet (R\$ 139.946,84) e do Programa Parceiros Vitae que é gerido pela Fundação de Apoio a Tecnologia (em torno de R\$ 220 mil), totalizando um investimento de cerca de R\$ 340 mil.

Campus Sertão começa a tornar inclusão social e digital uma realidade na Reserva Indígena do Ligeiro em Charrua

Professor do Campus promove treinamento na área de informática para professores e funcionários da Escola Estadual Indígena Fág Mág



“A gente estava na escuridão e agora chegou a luz”. É esta a definição do professor indígena Edson de Oliveira, 34 anos, a respeito do curso de Informática Básica que realizou com outros dez colegas da Escola Estadual Fág Mág, da Reserva Indígena do Ligeiro, de Charrua. O curso de 40 horas foi ministrado voluntariamente pelo professor Marcos Rogério dos Reis do Campus Sertão, no período de junho a outubro deste ano, através do Projeto Inclusão Digital, em parceria com a Prefeitura Municipal de Charrua e a Secretaria da Educação, Professora Marlene Caldato.

Este projeto terá continuidade com mais 40h e assistência técnica conforma projeto registrado no portal SIGProj junto ao MEC (<http://sigproj.mec.gov.br/>), como projeto de extensão

Aprender a digitar, a construir planos de aula com o auxílio do computador, acessar a internet, fazer pesquisas e utilizar o correio eletrônico foram alguns dos conteúdos abordados pelo professor Marcos Reis durante o curso, realizado no laboratório de informática da própria escola indígena. As aulas eram semanais, das 17h30min às 21h30min.

Foram alunos os professores de séries iniciais Dirceu Lopes Antônio, Iraci Antônio, Lucinda Mũfey Candinho, Marizalda Rosa, Neusa Ferreira e Edson de Oliveira; os professores de Kaingang Silvio Farias e Rogério Antônio; e os funcionários Evandro Palhano, Girley Ribeiro e Ieda Teresinha Dineck de Lima.



“Já tinha tido contato antes com computadores, mas não sabia utilizar eles. A primeira vez que entrei na internet foi no curso. Gostei muito das aulas. A gente precisava aprender mais sobre informática, principalmente no meu caso, que faço faculdade”, avalia o professor indígena Rogério Antonio, 38 anos, acadêmico do curso de Matemática.

O ensino da língua Kaingang também será beneficiado pelo curso. De acordo com o

professor Sílvio Farias 31 anos, aluno do curso, a tradução e os símbolos utilizados podem ser mais bem visualizados e explicados para os alunos com recursos de informática. “A tecnologia vai ajudar a passar nossa cultura e tradições para as futuras gerações”, comenta.

Segundo o instrutor do curso, Marcos Rogério dos Reis, a intenção é que estes conhecimentos sejam repassados pelos professores aos alunos e que cada vez mais cedo os índios da reserva tenham contato com as novas tecnologias e o mundo virtual. O aprendizado também foi fundamental para a vida acadêmica de alguns professores indígenas que estão realizando curso de graduação.

Para o professor indígena Edson de Oliveira, 34 anos, acadêmico do 6º semestre do curso de Pedagogia, a possibilidade das crianças da Reserva conhecerem a informática e praticarem estes conhecimentos é fundamental para o crescimento e desenvolvimento das futuras gerações. “Estas crianças não vão sofrer como nós sofremos por falta de conhecimento e acesso a novas tecnologias”, destaca.

O funcionário Evandro Palhano, 25 anos, conta que trancou o curso de Administração por falta de recursos financeiros e que sentiu muita dificuldade nas aulas por não ter tido acesso as aulas de informática anteriormente. “Para termos mais qualidade de vida na Reserva, precisamos de mais orientações, palestras e cursos como este de informática, porque as informações não chegam até nós. São poucos os índios que seguem seus estudos após a 8ª série porque não tem idéia da importância de estudar”, aponta.

Apesar das dificuldades, os onze professores frequentaram as aulas com bastante motivação, conforme Marcos Reis. Há cerca de cinco meses sem abastecimento de água devido ao poço artesiano da reserva ter secado, a Prefeitura Municipal fornece um caminhão de água diariamente, mas quando essa água acaba os cerca de 1800 índios precisam buscar água com baldes numa fonte. Banho, somente no rio que passa pelo local.

Isso não foi motivo para eles não frequentarem as aulas. A vontade de aprender superou qualquer obstáculo. “No curso eu aprendi a pesquisar trabalhos interessantes para levar para a sala de aula e isso vai



melhorar muito o aprendizado dos alunos”, anima-se a professora Marizalda Rosa, 30 anos.

A Escola Fág Mág, que significa Pinheiro Grande em Kaingang, tem 471 alunos. Há sete anos possuem laboratório de informática que praticamente não vinha sendo utilizado em razão dos professores não serem capacitados na área de informática. Situação que mudará após a realização do curso.

Em agosto, a Escola recebeu mais dez computadores do Programa Nacional de Tecnologia Educacional (ProInfo), do Ministério da Educação, para o laboratório que só não entraram em funcionamento porque não havia ninguém disponível para fazer a instalação. O professor Marcos, junto ao técnico administrativo Cedemir Pereira e ao aluno do primeiro ano do curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio, Kalan Trentin, fizeram a instalação dos computadores e consertaram máquinas antigas com problemas.

Além do laboratório de informática, os professores indígenas receberam notebooks através de um programa do Governo do Estado que serão mais bem utilizados após o curso.



No mesmo período do curso de informática as merendeiras e funcionárias das escolas municipais e estaduais do município também participaram de um curso de Gastronomia, de 40 horas, ministrado voluntariamente pela Chef de Cozinha Monica Lizete Ruschel (Bacharel em Gastronomia), em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores em Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares de Passo Fundo (STHBR). O curso foi realizado na cozinha da Escola Fág Mág.

Durante o curso foram abordados aspectos de higiene e segurança na produção de alimentos, análises de pontos críticos de controle, além de técnicas básicas de culinária com a intenção de facilitar o dia-a-dia das profissionais. Houve uma grande troca de cultura, onde os não índios apreciaram um pouco da deliciosa gastronomia indígena, pouco difundida no sul do país.

A entrega dos certificados dos dois cursos aconteceu na noite de terça-feira (5) com alimentos preparados pelas alunas das oficinas de gastronomia.

Segundo Marcos Reis, foi difícil conquistar o respeito dos professores e funcionários indígenas por tratar de culturas e valores diferentes, por este motivo foi decidido realizar simultaneamente o curso de gastronomia. “Com os dois cursos acontecendo e a integração no final com o consumo do que foi produzido nas oficinas de gastronomia, nos aproximamos das pessoas. Estamos a todo momento valorizando o conhecimento e a cultura dos indígenas, tanto nas oficinas de informática quando desenvolvem trabalhos escrito em kaingang como nas oficinas de gastronomia quando as índias ensinaram a fazer o pão indígena, chamado de emi”, relata o professor.

Os índios também tiveram auxílio no acesso ao portal kaingang na internet, totalmente escrito em kaingang (<http://www.kanhgag.org/>) e na página em português (<http://www.portalkaingang.org/>).

Campus abre Processo Seletivo para ingresso nos cursos técnicos

O Campus Sertão está oferecendo 175 vagas no curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio e outras 70 vagas no curso Técnico em Agropecuária subsequente ao Ensino Médio no Processo Seletivo 2011/1. O Processo será integrado com outros *campi* do IFRS e o edital foi publicado no dia 20 de outubro.

Os dois cursos são gratuitos e os alunos da modalidade integrado ainda podem candidatar-se a uma vaga no regime de residência interna, na Casa do Estudante do Campus, que também é oferecida de forma gratuita.

As inscrições podem ser feitas no período de 1º a 23 de novembro de 2010, somente através do site www.sertao.ifrs.edu.br. O valor da taxa de inscrição é de R\$ 40,00. A prova será aplicada no Campus no dia 5 de dezembro, às 9 horas e terá duração de três horas. Os candidatos devem comparecer na instituição com, pelo menos, 30 minutos de antecedência ao horário de início da prova.

Os candidatos ao curso da modalidade subsequente têm a opção de utilizar a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) de 2010. Nesse caso, as inscrições devem ser feitas somente na secretaria do Campus e são isentas do pagamento de taxa.

Campus constitui parceria internacional para o desenvolvimento de pesquisa relacionada ao manejo do solo

Pesquisa conjunta com a Universidade de Purdue (EUA) poderá revolucionar o método de plantio utilizado no país

O Campus firmou uma parceria internacional com a Universidade de Purdue, do oeste de Lafayette, nos EUA, para o desenvolvimento de uma pesquisa que pode revolucionar o método de plantio utilizado no Brasil. O setor de mecanização do Campus buscou a parceria do *USDA-ARS National Soil Erosion Research Laboratory*, daquela Universidade, para construir uma nova adaptação do manejo de plantio direto brasileiro, com o intuito de reduzir problemas surgidos em relação a compactação do solo.

Esta parceria, além da geração de informação técnica e tecnológica na área, fortalecerá o contato para futuros projetos de pesquisa e, bem como, a execução de programas de pós-doutoramento por professores da instituição. A parceria contará, também, com o apoio da Embrapa Trigo e do Departamento de Solos da Universidade Federal de Santa Maria, onde será realizada parte da pesquisa proposta pelo professor doutor do Campus Sertão do IFRS, David Peres da Rosa, e o Doutor Darrell Loyd Norton, da *Purdue University*.

Foi através do orientador do doutorado do professor David, que fez doutorado e pós-doutorado na Universidade de Purdue, além de ter trabalhado na instituição, que surgiu a proposta de parceria.

De acordo com David, a compactação do solo se tornou um problema crescente na agricultura brasileira em função do uso intensivo dos solos agricultáveis. “Esses problemas vêm sendo potencializados por três fatores principais: o não revolvimento do solo, restrito à linha de adubação na sementeira (em torno de 0,13 m); teor de água

inadequado quando na implantação e colheita das culturas e utilização inadequada da pressão de insuflagem dos pneus agrícolas”, explica David.

Segundo ele, a proposta de modificação do sistema do plantio direto vem sendo empregada há mais de cinco anos no EUA, e está vulgarmente chamada pelos agricultores e fabricantes de máquinas como “plantio direto modificado ou *Nu-till*”, diferente do plantio direto (*No-till*), e vem demonstrando bons resultados. “Esta nova adaptação é realizada através da instalação de alguns mecanismos na semeadora que ao se deslocar sobre o solo, promovem uma mobilização superficial numa faixa ao redor da linha de plantio, deixando ainda a superfície do solo coberta, idealizado pelo sistema de manejo. Esta região onde trabalha os mecanismos sofre uma mobilização que é responsável pelas alterações físicas, químicas e biológicas benéficas ao solo”, cita.

Com a pesquisa que será realizada pelo setor de mecanização, busca-se verificar se é viável ou não tal tipo de adaptação para as condições da região.

Os mecanismos já estão no Campus e serão instalados na semeadora agrícola ainda este ano, envolvendo a participação de estudantes do curso de Engenharia Agrônômica na execução do projeto.

Alimentos arrecadados durante Semana da Juventude são entregues na Escola Estadual Engenheiro Luiz Englert



Os 316 quilos de alimentos arrecadados na XVI Semana da Juventude do Campus foram doados para a Escola Estadual de Ensino Fundamental Engenheiro Luiz Englert e entregues no dia 20 de outubro pela equipe campeã da disputa, a turma 32.

De 4 a 8 de outubro os alunos do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio participaram de jogos, brincadeiras e atividades culturais, cuja inscrição no evento foi um

quilo de alimento não precível.

A Escola Engenheiro Luiz Englert, que recebeu as doações, tem 90 alunos e mantém o projeto ASEMA, numa parceria entre a Prefeitura Municipal e o Governo do Estado, conforme a diretora Maria Regina Orso. No projeto, são atendidos 26 alunos que permanecem o dia todo na escola e recebem almoço e lanches. No turno inverso ao das aulas, estes alunos fazem atividades escolares, pedagógicas e recreativas.

A 16ª edição da Semana da Juventude reuniu disputas esportivas entre as turmas nas modalidades futebol, futebol sete, futsal, atletismo, voleibol, handebol, cabo de guerra, tiro de laço, xadrez e ping pong, além de gincanas recreativa e cultural, de apresentações artísticas e de uma palestra sobre prevenção às drogas, ministrada pelo Soldado Lúcio Alebrant, de Passo Fundo.

No encerramento, na sexta-feira (8), as turmas foram divididas em equipes para uma limpeza geral nas áreas externa e interna no Campus, enquanto a Comissão

Organizadora do evento fazia a contagem dos pontos. A turma 32 foi a campeã, seguida da turma 33, segunda colocada, e da turma 34, que ficou com a terceira colocação.

De acordo com a presidente da Comissão Organizadora do evento, Ana Letícia Franzon Ceconello, a intenção não foi apenas proporcionar atividades recreativas e esportivas, mas de aproveitar o momento para chamar atenção dos adolescentes sobre questões importantes, como o perigo das drogas e a preservação do meio ambiente.

Alunos do curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática realizam aula inaugural do Campus Ibirubá



Os alunos do curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática do Campus, acompanhados pelos professores Marcos Antonio de Oliveira e Josué Toebe, apresentaram no Campus Ibirubá um trabalho sobre o mercado de trabalho. O trabalho já havia sido exposto no Campus Sertão e foi apresentado em Ibirubá na aula inaugural do curso Técnico em Sistemas de Informação daquele Campus.

No turno da tarde a atividade foi realizada no horário das 15 horas até as 17 horas e no turno da noite das 19 horas até 21h30min. O Campus Ibirubá possui turmas no curso nas modalidades integrado e subsequente ao Ensino Médio, funcionando à tarde e a noite, respectivamente.

Os alunos do Campus Sertão dividiram-se em grupos e realizaram visitas em estabelecimentos comerciais e instituições da região com o intuito de obter informações sobre a estrutura de informática utilizada e sugerir possíveis melhorias relacionadas aos conhecimentos adquiridos no curso.

Conforme o coordenador do curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática de Ibirubá, Marcos Antonio de Oliveira, a atividade surpreendeu os alunos do Campus Ibirubá, que fizeram diversas perguntas sobre a atividade realizada através da disciplina Projeto Integrador, inovando o aprendizado na área de Tecnologia de Informação.

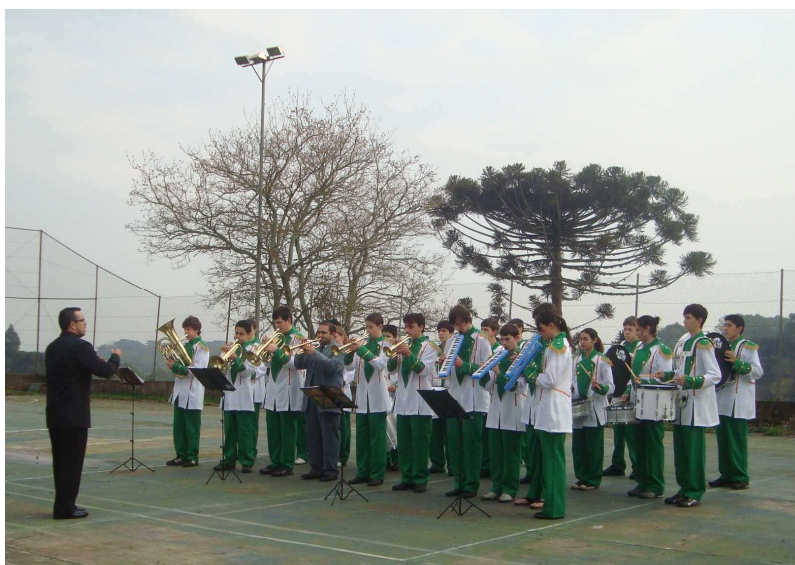
Acadêmicos de Tecnologia em Gestão Ambiental debatem sobre o mercado de trabalho

A química Joice Ceolin, responsável pela Delegacia do Conselho Regional de Química (CRQ) de Passo Fundo, esteve no Campus no dia 1º de setembro para falar sobre o mercado de trabalho dos Tecnólogos em Gestão Ambiental. A palestra foi proferida para os acadêmicos do curso no auditório do Centro de Ensino Superior.

Joice informou os profissionais que atuam na área são cadastrados no Conselho Regional de Química, explicando que o registro profissional, bem como a área de atuação, é em função da análise do currículo do curso, que analisado pelo CRQ e homologado pelo Conselho Federal de Química, é expedida a carteira profissional.

Finalizando a palestra, Joice solicitou que seja enviada documentação para registro do Campus e do curso de Gestão Ambiental no Conselho Regional de Química.

Banda Marcial faz primeira apresentação durante as comemorações da Semana da Pátria



As comemorações alusivas a Semana da Pátria do Campus encerraram com a primeira apresentação da nova formação da Banda Marcial da instituição, no dia 3 de setembro.

Às 8h15min tiveram início as apresentações artísticas voltadas a conscientização para a escolha dos governantes do Estado e do País. Em seguida, foi feito o hasteamento das bandeiras com a execução do Hino Nacional e, no encerramento da Hora Cívica, os integrantes da Banda fizeram a primeira apresentação da nova formação.

Coordenados pela Técnica em Assuntos Educacionais Fabiane Breitenbach e sob a instrução de percussão de Marcelo Pessoa da Silva e instrução musical de Jeferson Luís Lima os 24 novos integrantes executaram duas canções da Música Popular Brasileira.

O grupo reuniu-se no dia 5 de maio deste ano e os ensaios tiveram início recentemente. A próxima apresentação já está programada e será durante a Semana Farroupilha e um novo repertório está sendo ensaiado.

Integram a banda os alunos: Luciana Maíra Sibães; Ana Carolina Brandalise; Edegar Thomas Maldaner; Kalan Felipe Trentin; Luiz Guilherme Roethig; Matheus Jardel Puhl; Diogo Henrique Rossetto; Pedro Alan Kochemborger; Guilherme da Costa Ottoni; Jonas Alex Nogueira; Jean Cesar de Abreu; Kysile Müller; Kenedy Matiasso Portella; Cristian Junior da Costa; Róger dos Santos da Silva; Alisson Alves; Estela Maria Dalmina; Luana Merib Lisboa; Luiz Henrique Michelon; Mauro Luiz Miechuanski; Renato Frosi; Ricardo Guerreiro da Silva; Lucas Longo Filippi; e Mauro dos Santos Souza; e a professora Maria Medianeira Possebon.

Durante a Semana da Pátria, a Comissão Organizadora das comemorações alusivas no Campus desenvolveu uma programação especial, entre os dias 1º e 3 de setembro. No início das manhãs foram promovidas horas cívicas em frente ao Prédio Central, a cargo do curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio.

Missa crioula, danças, gincana e apresentações artísticas marcaram a Semana Farroupilha

A programação da Semana Farroupilha no Campus concentrou-se no dia 16 de setembro. Apresentações artísticas, muita dança, gincana e uma Missa Crioula integraram alunos e servidores nos turnos da tarde e da noite.

As atividades tiveram início no turno da tarde, com a abertura feita pelo Coordenador do CTG Tropeiros da Cultura, Marcos Antonio de Oliveira pelo Patrão Douglas Mokfa. A Banda Marcial do Campus executou o Hino Riograndense e apresentou outras músicas



do seu repertório. A abertura aconteceu em frente ao prédio central do Campus. Na oportunidade o diretor em exercício, Odirce Teixeira Antunes, convidou servidores e alunos para participar de toda a programação.



Em seguida teve início a Gincana Farroupilha no ginásio de esportes, com brincadeiras como a corrida de carro de mão, serrar lenha com serrote de duas mãos, costurar retalho, debulhar milho, tiro de laço com vaca parada, fazer um chimarrão e tomar uma cuia até o final, dançar uma dança de salão escolhendo com cinco alunos dentro, torneio de Truco

através de números o ritmo, puxar o carroção entre as turmas, guerra de travesseiros e dança da cadeira com pares. Até um grupo formado por professores e técnicos administrativos participou da gincana.

O Padre Geraldo Colet, da Paróquia Santo Antônio de Passo Fundo, rezou uma Missa Crioula a partir das 19 horas. De pala branco, ao invés da tradicional batina, o Padre utilizou uma linguagem bem característica dos gaúchos nas orações e no sermão.

Uma mostra de danças com a participação do CTG Tropeiros da Cultura e do CTG Pago da Cultura do Campus



Concórdia do Instituto Federal Catarinense encerrou a programação. Apresentaram-se, na oportunidade, as invernadas de danças e as invernadas de danças birivas das duas instituições. A integração seguiu com um típico baile gaúcho até as 22 horas.

Oficina de Leitura e Produção de Texto é oferecida aos alunos do 3º ano

A preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e outros processos seletivos foi a grande motivação para a realização de uma Oficina de Leitura e Produção de Texto com o alunos do terceiro ano do curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio. A iniciativa foi da Mestre, professora de português, Mariangela Rotta Detoni, após ouvir muitos relatos dos próprios alunos que diziam ter dificuldades com a escrita.

Do total de 92 alunos das quatro turmas de terceiro ano, o projeto já tem a adesão de 74 alunos. A oficina vem sendo desenvolvida todas as quartas feiras das 20 às 22 horas, no Auditório do Campus, até o final do ano letivo.

O projeto é aplicado de forma teórica e prática, com foco na prática de produção de textos e desenvolvimento de idéias através da leitura orientada. “Nossa intenção é que a Oficina supra, mesmo que de forma breve, o vácuo de conhecimento no campo da leitura (literatura) e da escrita (gramática), como forma revisional prática do que há determinado como conteúdo relativo à Língua Portuguesa para o terceiro ano”, explica a professora.

Serão utilizadas na oficina as obras literárias oferecidas pela Biblioteca do Campus, a partir de seleções de textos dentro de determinadas obras, autores e períodos. A oficina tem o objetivo de explorar a prática da produção de textos, a partir do plano do conteúdo, passando gradativamente, a considerar o plano da expressão; discutir os conceitos e suas implicações para a construção de textos, ampliando os exercícios de escrita, centrados na tipologia textual mais exigida pelo ENEM e pelas provas de vestibular, tendo como meta sensibilizar o aluno para as diferenças de registro e funções da linguagem em cada texto, mas sem perder as peculiaridades das tipologias.

Alunos do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio visitam Parque Ambiental das Grutas de Botuverá

No dia 24 de agosto, as professoras Mirian Loregian e Jeonice Techio acompanharam os alunos das turmas 14 e parte da 13 em visita ao Parque Ambiental das Grutas de Botuverá. No dia 30 de setembro de 2010 foi a vez dos professores Mirian Loregian e Claudio Kuczkowski acompanharem os alunos das turmas 11 e 13 que não haviam ido à viagem anterior.

A Gruta de Botuverá situa-se no município de mesmo nome, a cerca de 30 Km de Brusque, em Santa Catarina, mais precisamente na localidade de Ourinhos. Possui aproximadamente 1.200 metros de extensão. Conforme a professora Mirian, a gruta é composta por uma grande variedade de espeleotemas (esculturas feitas pela água) tais como travertinos, cortinas, couves-flor, chão de estrelas, fendas, vielas, estalactites, estalagmites e passagens distribuídas em labirintos e salões. “Constitui um conjunto



inigualável e eternizando por pingos de água que gotejam continuamente do teto a centenas e milhares de anos”, destaca.

A caverna apresenta inúmeros salões que alcançam até 20 metros de altura, povoados por figuras, colunas e calcita escorrida entre outras formas.

“A cavidade foi formada através da dissolução de rochas carboníferas do período Pré-cambriano, há pelo menos 65 milhões de anos, e caracteriza-se por possuir galerias e amplos salões ornamentados com estalactites,

estalagmites, colunas e outras formações”, conta Mirian.

A diversidade biológica nesta gruta é considerada alta para uma cavidade sem curso d’água no Brasil. Nela foram registradas sete espécies de morcegos e mais 35 espécies de invertebrados.

Sob este aspecto, destaca-se no contexto espeleológico nacional pela ocorrência de seis espécies endêmicas (exclusivas do local) e altamente especializadas de invertebrados. Apenas dez cavernas brasileiras possuem um número tão expressivo de troglóbios (espécies de vida restrita às cavernas). Além da caverna, a fauna e a flora locais também puderam ser observadas percorrendo-se as trilhas do parque.



Futuros Tecnólogos em Gestão Ambiental são orientados sobre Licenciamento Ambiental dos Projetos Agropecuários

Aconteceu na noite de 21 de setembro a palestra sobre “Licenciamento Ambiental dos Projetos Agropecuários”, proferida pelo Engenheiro Agrônomo Luiz Fernando Rocha da Fundação Estadual de Proteção Ambiental do Rio Grande do Sul (FEPAN) e promovida pela coordenação do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental. Os acadêmicos do curso foram orientados sobre os aspectos legais e técnicos do licenciamento e puderam esclarecer suas dúvidas com o profissional no encerramento da palestra.

O palestrante começou sua explanação destacando que o objetivo dos licenciamentos dos projetos produtivos é impedir a contaminação dos corpos hídricos superficiais e subterrâneos, mantendo o bem estar das comunidades do entorno. Rocha indicou, como embasamento legal, a recomendação da resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) 237/97 e da resolução FEPAN 01/95. São projetos que devem ser licenciados: projetos agrícolas, criações de animais, uso de recursos naturais, manejo de recursos aquáticos vivos e introdução de espécies exóticas.

Os projetos têm que atender a conservação das Áreas de Preservação Permanente (APP's), visando proteger as águas e não permitir que a vida da população seja atingida. “Um exemplo disso é a criação de animais, como os suínos, que pode trazer vetores de doenças: ratos, moscas, borrachudos, baratas, cobras”, citou.

Conforme o palestrante, as fases para aprovação dos projetos produtivos são: Licença Prévia – LP; Licença de instalação – LI; Licença de Operação – LO; Licença de operação e Regularização; e Licença de Ampliação e Modernização.

“Os projetos são desenvolvidos por profissionais competentes, com conhecimento científico, que farão toda a orientação técnica ao empreendedor evitando danos ambientais e trazendo retornos financeiros. Acredita-se que, assim, cumpre-se a função legal da propriedade rural”, comentou.

Alunos terceiro ano do curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio participam de curso de Manutenção em Trator e Tecnologia Embarcada



Duas turmas de 30 alunos cada do curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio do Campus participaram de um curso de Manutenção em Trator e Tecnologia Embarcada, ministrado pelos colaboradores da Concessionária Verdes Pampas: Alexandre Betto supervisor de Treinamentos, Marcos Hahn responsável pelo AMS e Rosane Bertoncello, analista de Marketing.

O curso foi realizado nos dias 24 e 25 de setembro, no Setor de Mecanização Agrícola do Campus e teve duração de oito horas. A concessionária apresentou no curso o Trator John Deere 6145J com o AMS (Soluções em Gerenciamento Agrícola), onde os alunos puderam conhecer e operar tal tecnologia.

Foi o professor de Mecanização Agrícola do Campus, David da Rosa, entrou em contato com a empresa e intermediou a vinda dos colaboradores ao Campus para a realização do curso.

Conforme David, um convênio está sendo firmado entre o Campus e a Concessionária Verdes Pampas para realização de treinamentos mensais e suporte ao Campus na área de máquinas agrícolas.

Curso de Formação Pedagógica promove a palestra “Processos de ensino-aprendizagem”

O curso de Formação Pedagógica para Graduados promoveu a palestra “Processos de ensino-aprendizagem”, com a doutora em Educação pela Universidade

Federal do Rio Grande do Sul, professora da Universidade de Passo Fundo, Flávia Eloisa Caimi, na noite de 10 de setembro, no auditório do Centro de Ensino Superior.

A palestrante possui graduação em História pela Universidade de Passo Fundo (1986), e doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul concluiu (2006).

Flávia desenvolve, ainda, os projetos de pesquisa: "Historiografia, ensino e aprendizagem histórica" e "Interações, in(ter)venções e condições de aprendizagem em um projeto de escolarização em tempo integral na periferia urbana de Passo Fundo/RS". É líder do Grupo Estudos e Pesquisa em Educação-Gespe.

A palestra no Campus foi direcionada aos alunos das duas turmas do curso de Formação Pedagógica para Graduados e para a turma de Licenciatura em Ciências Agrícolas.

Alunos do Campus participam da fase regional do Desafio National Geographic

No dia 21 de agosto, oito alunos do curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio do Campus Sertão do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) participaram da fase regional do Desafio National Geographic 2010 no município de Nova Prata. Participaram os alunos Pedro Henrique Dalberto Berres (T. 12); Kalan Felipe Trentin (T. 11); Luiz Fernando Guzzo (T. 14); Nicael Tedesco dos Santos (T. 13); Vinícius Negri (T. 13); Jonas Mathias Schimidt (T. 14); Eriton Brixner (T. 14); e Jocemar Bettin de Britto (T. 14); acompanhados pela professora Mirian Loregian.

Campus promove Mostra de Cursos de Superiores

No dia 10 de novembro de 2010 o Campus estará promovendo a primeira edição da Mostra de Cursos Superiores da Instituição. Todas as escolas de Ensino Médio da região estão convidadas a participar com suas turmas de terceiros anos.

O evento será das 13 às 17 horas e a programação inclui visita aos setores, laboratórios e prédios do Campus e aos stands dos cursos superiores: Agronomia; Zootecnia; Licenciatura em Ciências Agrícolas; Tecnologia em Gestão Ambiental; e Tecnologia em Agronegócio.

Na chegada, os alunos visitantes serão recepcionados no ginásio de esportes pela direção do Campus, oportunidade em que será feito o lançamento do novo curso superior de Tecnologia em Alimentos. Apresentações artísticas e culturais também estão incluídas na programação.

O número de visitantes é limitado e será definido pela ordem de inscrições das escolas. As inscrições podem ser feitas através do fone (54) 3345-8035.

Para obter novas informações, acesse o blog do evento mostradecursosifrs-sertao.blogspot.com

Professores participam de treinamento sobre Abate Humanitário



Os professores do Campus Fernanda Alves de Paiva, Juliana dos Santos, Juliano Hashimoto e Walter Lucca participaram de um treinamento sobre Abate Humanitário nos dias 13, 14 e 15 de outubro. O treinamento aconteceu no auditório do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Passo Fundo e foi ministrado pelas profissionais Juliana Vilela e Tatiane Dandin, ligadas a Sociedade Mundial de Proteção Animal (WSPA).

O treinamento faz parte do Programa Nacional de Abate Humanitário (STEPS), o qual surgiu de um acordo firmado entre a Sociedade Mundial de Proteção Animal e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), em 2008. O referido acordo visa melhorar o manejo pré-abate e o abate dos animais através de um programa de treinamento que leva em consideração as novas diretrizes comerciais e legislativas, nacionais e internacionais, relativas ao bem-estar dos animais de produção.

Dentre seus objetivos, o STEPS tem a proposta de difundir seu material didático (DVDs e Manuais) para ser introduzido no conteúdo programático das disciplinas relacionadas ao manejo pré-abate e bem-estar dos animais de produção, em cursos técnicos do ensino médio e de ensino superior (Faculdades de Medicina Veterinária, Agronomia e Zootecnia).

São disciplinas relacionadas: Tecnologia de produtos de origem animal; Higiene e inspeção de produtos de origem animal; Zootecnia (bovinocultura de corte, suinocultura e avicultura); Etologia, bioclimatologia, ética e bem-estar dos animais; Técnico em agropecuária/agroindústria; Técnico em alimentos.

O treinamento não envolve custo de inscrição, e somente participarão Instituições de Ensino no Estado. Além de conceitos sobre bem-estar animal, tipos de abate e qualidade da carne, uma aula prática integrou a programação na manhã de sexta-feira (15), no Frigorífico Doux Frangosul.

Palestra marcou o Dia Nacional do Campo Limpo no Campus

No dia 18 de agosto o Campus promoveu uma palestra alusiva ao “Dia Nacional do Campo Limpo”, com o Engenheiro Agrônomo Gilberto Gomes, responsável pela Central de Recolhimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos de Passo Fundo (Cimbalagens).

Na palestra, realizada no auditório do Campus, foram abordados aspectos relacionados à legislação, compromissos do produtor, das revendas, da indústria e dos profissionais ligados à área, bem como sobre o funcionamento da Cimbalagens, projetos desenvolvidos, sobras de produtos e produtos ilegais.

De acordo com o Chefe do Setor de Produção e Pesquisa de Zootecnia III (Bovinocultura), Darlei Ceconello, esta abordagem é muito oportuna, pois a

conscientização para o cumprimento da legislação e para o respeito ao ambiente precisa ser vista como processo educativo permanente. “Nossos alunos, dos diversos cursos, têm papel decisivo como difusores de informações, precisando estar bem preparados para a orientação aos produtores e para o exercício profissional”, aponta.

Etapa do IFRS dos Jogos dos Institutos Federais foi realizada em Sertão



No dia 16 de outubro, o município de Sertão foi sede da etapa do Instituto Federal do Rio Grande do Sul dos Jogos dos Institutos Federais. Cinco campi do IFRS (Sertão, Porto Alegre, Rio Grande, Bento Gonçalves e Farroupilha) disputaram as modalidades futsal masculino e feminino, basquetebol masculino e voleibol masculino.

Os jogos foram realizados no Módulo Esportivo de Sertão e no Ginásio de Esportes do Campus.

Durante todo o dia, equipes se enfrentaram buscando uma vaga na etapa estadual dos JIF, cuja data e local das disputas ainda não foram definidos.

Passaram para a próxima fase, nas modalidades futsal masculino e feminino o Campus Rio Grande; na modalidade basquetebol masculino o Campus Bento Gonçalves; e na modalidade voleibol masculino o Campus Sertão. As equipes de handebol masculino do Campus Sertão e voleibol feminino do Campus Bento Gonçalves passaram à fase estadual automaticamente por não terem adversários no âmbito do IFRS.

Confira o resultado dos jogos:

Futsal masculino:

- 1º colocado - Campus Rio Grande;
- 2º colocado - Campus Sertão;
- 3º colocado - Campus Bento Gonçalves;
- 4º colocado - Campus Porto Alegre;
- 5º colocado - Campus Farroupilha.

Futsal Feminino:

- 1º colocado - Campus Rio Grande;
- 2º colocado - Campus Sertão;
- 3º colocado - Campus Bento Gonçalves.

Basquetebol masculino:

- 1º colocado - Campus Bento Gonçalves;
- 2º colocado - Campus Sertão;
- 3º colocado - Campus Rio Grande

Voleibol Masculino:

- 1º colocado - Campus Sertão;
- 2º colocado - Campus Bento Gonçalves.

Handebol Masculino:

- 1º colocado - Campus Sertão

Voleibol Feminino:

- 1º colocado - Campus Bento Gonçalves.

Professores são homenageados

No dia 15 de outubro, Dia do Professor, os professores do Campus foram homenageados pelos alunos e convidados a participar de um almoço especial de confraternização.

O almoço aconteceu no Caci com a presença do Diretor em exercício, professor Odirce Antunes, o qual parabenizou os professores em nome da equipe diretiva.

Às 13 horas os alunos do curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio promoveram uma homenagem no auditório da Instituição. Inicialmente, os alunos Sandro, Willian e Vinicius, representando as primeiras séries, apresentaram uma paródia. Em seguida, foi a vez das segundas séries com a leitura de uma mensagem escrita pela aluna Viviane Giaretta, da turma 23.

Encerrando as homenagens, as terceiras séries apresentaram um vídeo que foi produzido e gravado pelos alunos, no qual ressaltam a importância do professor na vida deles e a gratidão que sentem por tudo o que aprenderam. Ao final do vídeo, dois representantes de cada turma entregaram a cada professor uma lembrança pela passagem do dia.



Turmas de terceiro ano participam de Dia de Campo da Semeato

As turmas de terceiro ano do curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio participaram nos dias 16 e 17 de setembro do Dia de Campo da Semeato, realizado numa fazenda na RS 324, km 136, em Bela Vista (RS).

Na quinta-feira (16) o professor Fernando Machado dos Santos acompanhou as turmas 31 e 32 e na sexta-feira (17) as turmas 33 e 34 participaram do Dia de Campo acompanhados pelo professor David Peres da Rosa.

No evento foram demonstradas todas as linhas de sementeiras da Semeato e os alunos puderam ver o que há de tecnologia disponível pela empresa.

Confira estas e outras notícias no site www.sertao.ifrs.edu.br

Boletim eletrônico interno do Instituto Federal do Rio Grande do Sul – Campus Sertão – Sertão – RS.

Fone da redação: (54) 3345-8006

Envie sua sugestão de pauta para: lisiane.schuster@sertao.ifrs.edu.br